

INDÚSTRIA

No exercício do seu papel de articulador e incentivador de ações, o Governo do Estado vem se empenhando na criação de um ambiente competitivo para a indústria na Bahia, objetivando o crescimento, adensamento e diversificação do parque industrial, de forma integrada aos fluxos internacionais de comércio e em sintonia com as metas de desenvolvimento humano.

As estatísticas de 2005, ao tempo em que evidenciam o acerto da estratégia governamental, autorizam projeções animadoras para o desenvolvimento industrial do Estado. O principal indicador é o crescimento da indústria de transformação, que teve uma participação de 35% no PIB baiano. A performance baiana traduz grandemente o esforço persistente do Governo em atrair e fixar novos empreendimentos no território baiano, assegurando condições competitivas para a sua instalação, atuação e desenvolvimento.

No decorrer do ano, 34 novos empreendimentos industriais começaram a operar na Bahia, representando investimentos da ordem de R\$ 3 bilhões e a geração de 8.317 novos empregos. Outras 94 indústrias estão em processo de implantação, representando R\$ 7,5 bilhões e 15.364 empregos. Há ainda, protocolados, 110 projetos no valor global de R\$ 2,5 bilhões, com expectativa de criação de 17.144 empregos.

Dentre as novas vertentes que despontam no cenário industrial, pode-se apontar as respostas positivas que já se registram na Bahia para a

exploração do mercado de biodiesel, com os futuros investimentos da multinacional francesa Dagrís e da Brasil Biodiesel, assim como os avanços para a concretização da indústria da construção naval. Os dois segmentos deverão impactar significativamente no desempenho industrial do Estado nos próximos anos.

Em termos de consolidação da matriz industrial, cabe destacar o início dos investimentos dos grupos Continental e Bridgestone Firestone no segmento de borrachas e pneus, como decorrência da maturação do complexo automobilístico da Ford, que continua a trajetória ascendente de produção e exportação. A inauguração da Veracel e a ampliação da Bahia Sul Celulose vêm fortalecer a participação baiana na produção nacional de celulose e papel. A Veracel, cujo investimento totaliza R\$ 2,7 bilhões, foi responsável pela geração de 2.200 empregos. O segmento calçadista prossegue em franca expansão, tendo a Azaléia ampliado 13 das 18 unidades que operam no Estado.

O segmento de alimentos e bebidas vive a expectativa de implantação de uma unidade e um centro de distribuição da Nestlé; O segmento mineral comemora os investimentos da Mineração Fazenda Brasileiro S.A. na exploração de reservas auríferas. No setor químico e petroquímico, estão sendo implantadas dez empresas, destacando-se a Oleoquímica, do Grupo Oxiteno, com investimentos da ordem de R\$ 400 milhões; O segmento de transformação plástica conta com a intenção de investimentos vultosos, como o da

Policarbonatos do Brasil. No segmento metal/mecânico o grupo Belgo Bekaert Nordeste está ampliando a sua unidade metalúrgica, enquanto o grupo Vicunha prepara-se para investir numa nova indústria têxtil.

Além da geração de emprego e renda, os novos investimentos representam avanços importantes para a desconcentração espacial da indústria baiana e para a formação e fortalecimento de cadeias produtivas. A fim de assegurar a competitividade desses empreendimentos, em 2005, o Estado investiu R\$ 54,6 milhões para obras de infra-estrutura, que abrangeram desde a implantação de redes de energia elétrica e abastecimento de água até serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação, iluminação, limpeza e manutenção de vias, além de processos de desapropriação.

DESEMPENHO DO SETOR INDUSTRIAL

O modelo de atração de investimentos adotado pelo Estado tem descortinado novas oportunidades

Em 2005, a produção industrial do Estado registrou um crescimento de 5,3% devido à alavacagem na produção automobilística, que registrou um crescimento de 33%, seguidos da borracha e plástico (8,6%), alimentos e bebidas (8,1%) e dos segmentos de refino de petróleo (4,2%)

de negócios, que proporcionaram a implantação de inúmeras empresas, com geração de um efetivo crescimento econômico.

Este crescimento tem se expandido para além da Região Metropolitana de Salvador – RMS, e já envolve diversos municípios baianos, com atividades econômicas bem diversificadas, transformando em realidade o objetivo de desenvolvimento harmônico por todo o território baiano.

O acordo firmado entre o Governo do Estado e a Petrobras com o intuito de desenvolver estudos técnicos para a construção de uma usina de produção de biodiesel, combustível alternativo, renovável a partir do óleo vegetal, tornou-se um marco regulatório para o início do processo de desenvolvimento deste segmento que está se formando, para atender a dispositivo legal de adição de 2% de biodiesel ao óleo diesel comercializado no Brasil.

Dentre os novos projetos de investimento, alguns estão voltados para atender a essa demanda, como é o caso da empresa multinacional francesa Dagrís e da Brasil Biodiesel, que escolheram a Região Oeste como localização para industrializar óleos vegetais para biodiesel, aproveitando a variedade de matérias-primas e condições produtivas favoráveis que a Bahia oferece. Essas empresas já assinaram protocolo de intenção e, juntas, deverão investir R\$ 168 milhões, com geração de 450 empregos diretos.

Outros empreendimentos foram anunciados para a Bahia, seguindo a trajetória que tem marcado os últimos anos, beneficiando vários segmentos, a

exemplo do agroindustrial, metalúrgico, plásticos e resinas, químico e petroquímico e têxtil, dentre outros, reforçando a tendência de crescimento e diversificação já verificada no setor industrial do Estado. Esse processo tem como esteio a política de atração de investimento, que tem contribuído para o adensamento do parque industrial baiano e a variedade de novos segmentos.

A Proquigel Química pretende instalar uma unidade industrial para a produção de ácido cianídrico sintético, a partir de gás natural, acetona cianídrica, cianeto de sódio, metacrilatos e acrilatos diversos, resina de PMMA e sulfato de amônia, usados em tintas vernizes e artigos de tratamento de água e perfuração petrolífera, com capacidade anual de produção de 266 mil t/ano e investimentos estimados em R\$ 220 milhões, gerando cerca de 150 empregos diretos.

A Policarbonato do Brasil S.A., no segmento de plásticos e resinas, também pretende instalar uma unidade industrial para a produção de 30 mil t/ano de resinas de policarbonatos em forma de flocos e pellet, 10 mil t/ano de composto e 7 mil t/ano de chapas para uso automotivo (faróis e lanternas), em eletroeletrônicos (computadores e celulares), embalagens e outros produtos, com investimentos estimados em R\$ 135 milhões e geração de 96 empregos diretos.

No segmento metalúrgico, a Belgo Bekaert Nordeste está ampliando a sua unidade industrial de Feira de Santana para a fabricação de produtos trefilados de aço revestidos, representando investimentos da ordem de R\$ 38 milhões e geração de 60 empregos diretos.

A perspectiva de implantação da fábrica da Vicunha Têxtil, em Simões Filho, possibilitará o crescimento do setor, fortalecendo a cadeia têxtil estadual. A empresa vai produzir fios de algodão, mantendo a unidade de produção de polímeros têxteis, PET e metanol. Estão previstos investimentos em torno de R\$ 87 milhões e criação de 300 empregos diretos, e produção de 1,2 milhão de kg/mês de fios de algodão.

No setor de alimentos, o empreendimento da Nestlé do Brasil Ltda. fará a instalação de uma unidade industrial e um centro de distribuição, em Feira de Santana, com investimento previsto de R\$ 100 milhões, o que deverá incrementar a base produtiva e distribuição de produto, gerando 150 empregos diretos.

O destaque fica para o segmento de papel e celulose que, sozinho, foi responsável pela geração de 2.200

No âmbito do setor industrial baiano, vale ressaltar que, em 2005, 34 empresas industriais iniciaram operação nos mais diversos segmentos e mais três foram ampliadas, representando investimentos de R\$ 3 bilhões e criação de 8.317 empregos diretos

empregos para um investimento de R\$ 2,7 bilhões. O setor calçadista merece destaque pelo volume de emprego gerado, que representou 1.230 novos postos de trabalho.

Ascom – SICM



Azaléia – Itororó

Roberto Viana



Veracel

A Tabela 1 apresenta o número de empresas implantadas por segmento, e a Tabela 2 demonstra, de forma detalhada, as empresas implantadas nos seus respectivos segmentos.

Além das novas empresas que entraram em funcionamento em 2005, um total de 94 novos empreendimentos industriais encontram-se em fase de implantação, com investimentos da ordem de

Tabela 1
QUANTIDADE DE EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO
 BAHIA, 2005

SEGMENTO	Nº DE EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Empreendimento Industrial	34	8.317	3.002.540
Agroindustrial	1	214	3.000
Alimentos e Bebidas	3	1.128	31.360
Calçadista	(*)	1.230	(**)
Informática/Eletr eletrônico	6	252	22.034
Metal/Mecânico	1	15	22
Mineral	3	1.026	116.030
Moveleiro	4	1.399	16.333
Naval	1	105	6.000
Papel e Celulose	1	2.200	2.720.000
Plásticos e Resinas	2	139	11.580
Produtos Médicos e Hospitalares	1	80	1.200
Químico e Petroquímico	9	503	67.554
Outros	2	26	7.427
Serviços	11	885	9.437
TOTAL	45	9.202	3.011.977

Fonte: SICM

(*) Empresas em ampliação. Não conta como nova, soma-se apenas mão-de-obra e investimento

(**) Valor não informado

Tabela 2

EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO

BAHIA, 2005

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Agroindustrial				214	3.000
1	Gujão Alimentos Ltda.	CIS	Abate de frango de corte	214	3.000
Alimentos e Bebidas				1.128	31.360
1	Arlindo Galvão Santana	Jequié	Biscoito	30	110
2	Imperial Alimentos do Nordeste Ltda.	Juazeiro	Alimentos	125	1.250
3	Ind. de Proces. de Alimentos – Nossa Sopa	CIA Sul	Sopa <i>in natura</i>	123	5.000
	Ambev (*)	Salvador	Centro de Distribuição de Bebidas	850	25.000
Calçadista				1.230	-
	Azaléia (*)	Iitororó	Calçados	500	(**)
	Azaléia (*)	Diversas	Calçados	730	(**)
Informática/Eletrônico				252	22.034
1	ACC Ind. e Com. de Computadores Ltda.	Ilhéus	Microcomputadores e servidores	5	59
2	Aulik Comércio Ltda. – Lenox	Lauro de Freitas	DVD's e rádios portáteis	160	20.000
3	MW do Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda.	Ilhéus	Microcomputadores	(**)	(**)
4	SACT do Brasil Ltda.	Ilhéus	Filmes para impressão e etiquetas autoadesivas	66	1.418
5	SDC – Computadores e Equip. Industriais Ltda.	Ilhéus	Microcomputadores, servidores e painéis	6	237
6	Sonora Ind. e Com. de Equip. de Telefonia Ltda.	Ilhéus	Acessórios para telefonia fixa e celular (sonora <i>link</i> , adaptador telefone celular)	15	320
Metal/Mecânico				15	22
1	Instaladora Salvador	CIA Sul	Tanques/Reservatórios metálicos	15	22
Mineral				1.026	116.030
1	Galvani Fertilizantes da Bahia Ltda.	Campo Alegre de Lourdes	Mineração (Produção de Fosfato)		16.000
2	Jacobina Minerações	Jacobina	Lavra/Minérios	1000	99.000
3	ITR – Ind. de Transformação de Rocha Ltda. (MC Oliveira)	CIA Sul	Chapas/Granito	26	1.030
Moveleiro				1.399	16.333
1	Ieda Maria Andrade Freire – Estofados Centro Oeste	Vitória da Conquista	Estofados	84	440
2	São Gonçalo Móveis Arte Ltda.	CIS	Fábrica de móveis	15	93
3	Tidelli (CMT)	Salvador	Móveis para ambientes externos	600	800
4	Sofitália Móveis (Incanto Divani)	Ilhéus	Sofás	700	15.000
Naval				105	6.000
1	B3 Boat Ind. de Embarcações Ltda.	CIA Sul	Catamarã	105	6.000
Papel e Celulose				2.200	2.720.000
1	Veracel Celulose	Eunápolis	Celulose	2200	2.720.000
Plásticos e Resinas				139	11.580

continua

conclusão da Tabela 2

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
1	EBF Ind. e Com. de Plástico Ltda.	CIA Sul	Capacetes para motos	120	11.020
2	Multiquímica	CIA Sul	Reciclagem de plástico	19	560
	Produtos Médicos e Hospitalares			80	1.200
1	Veneza – Ind. e Com. de Produtos Médico-Hospitalares	CIS	Fabricação de algodão hidrófilo	80	1.200
	Químico e Petroquímico			503	67.554
1	AGFM Indústria e Com. de Fertilizantes Ltda.	Barreiras	Fabricação de fertilizantes	46	1.500
2	Amercon Industrial Ltda.	Camaçari	Containers	158	35.000
3	Frico Ind. Química Ltda.	Camaçari	Química	29	3.334
4	Isogama	São Sebastião do Passé	Emulsões, ceras a granel, em tabletes, em pó e em pastilhas	107	21.000
5	Reichhold	CIA Sul	Solventes	36	3.200
6	Rener Sayerlack	Camaçari	Fabricação de tintas	12	200
7	Rosana Lima Ventim	CIA Sul	Thinner	5	220
8	Sigma Química Ltda.	Salvador	Matéria-prima para cosméticos	70	600
9	Styrocorte	CIA Sul	Moldados em poliestireno	40	2.500
	Serviços			885	9.437
1	Arte Molde Eng. Ltda.	Jequié	Pré-moldados	30	110
2	Autotrac – Com. de Telecomunicações Ltda.	CIS	Serviço de telecomunicações	25	1.500
3	Construções e Meio Ambiente Ltda. – CEEMA	Camaçari	Logística	530	5.050
4	COOPERBUS	CIA Sul	Serviços de transporte de pessoal	24	645
5	José Rubens Transportes	CIA Sul	Transportadora e logística	160	(**)
6	L & N Comercial	Vitória da Conquista	Serviços	20	240
7	Márcia Sul Borges Oliveira	Juazeiro	Comércio de produtos agrícolas	4	900
8	Rould Com. Rep. Serviços Ltda.	Salvador	Manut. e rep. de motores, bombas, compressores e equip. de transmissão	20	150
9	Santa Cruz Pneus	Eunápolis	Prestação de serviços	20	470
10	Soo Idéias e Negócios Ltda.	CIA Sul	Comércio de automóveis	15	22
11	Staummaq	CIA Sul	Serviços de manutenção industrial	37	350
	Outros			26	7.427
1	Companhia Vale do Rio Doce	Camaçari	Logística Terminal Intermodal	26	7.427
2	Porto Ponta da Laje	Candeias	Porto	(***)	(***)
45	TOTAL			9.202	3.011.977

Fonte: SICM

(*) Empresa ampliada. Não conta como nova, soma-se apenas mão-de-obra e investimento

(**) Valor não informado

(***) Investimento público

Ascom - SICM



Indústrias em implantação

R\$ 7,5 bilhões e previsão de geração 15.364 empregos diretos (Tabelas 3 e 4).

O segmento de papel e celulose continua liderando em termos de volume de investimentos, que será da ordem de R\$ 3,8 bilhões, embora apenas 430 empregos sejam gerados. Já o segmento de artefatos de borracha, segundo

colocado em termos de investimentos, (R\$ 1,7 bilhão), deverá totalizar 2.825 novos empregos após a implantação.

Durante o ano de 2005, diversas empresas manifestaram o interesse em implantar filiais na Bahia motivadas pela política estadual de atração de investimentos. Em 2005, foram assinados 110

Tabela 3

QUANTIDADE DE EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SEGMENTO
BAHIA, 2005

SEGMENTO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS	Nº DE EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)
Empreendimento Industrial	-	94	15.364	7.493.584
Agroindustrial	6	4	1.463	41.290
Alimentos e Bebidas	3	5	464	113.533
Automotivo	1	1	60	15.000
Artefatos de Borracha	3	4	2.825	1.710.500
Calçados e Couros	7	6	2.907	32.999
Cosméticos e Material de Limpeza	2	11	369	3.778
Informática/Eletroeletrônico	4	5	279	7.939
Metal/Mecânico	3	7	493	67.962
Mineral	14	14	1.153	190.501
Moveleiro/Madeireiro	3	4	614	21.356
Naval	1	1	1.500	400.000
Papel e Celulose	4	3	430	3.843.394
Plásticos e Resinas	5	7	466	35.454
Químico e Petroquímico	7	10	858	970.149
Têxtil	4	8	1.164	34.889
Outros	4	4	319	4.840
Serviços	5	4	479	9.950
TOTAL		98	15.843	7.503.534

Fonte: SICM

Tabela 4

EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SEGMENTO					
BAHIA, 2005					
Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Agroindustrial				1.463	41.290
1	Bagisa S.A. Agropecuária e Comércio	Ibicoara	Tomate seco	55	1.600
2	Bahia Casings/Brasil Cashew Nuts	Pojuca	Processamento de prod. de origem animal (tendões, tripas)	218	2.500
3	Mauricéia	Luis Eduardo Magalhães	Unidade industrial avícola (aves, ovos, rações)	948	33.100
4	José A. Filho de Itapetinga (Seiva da Terra)	Itapetinga	Industrialização de mel	12	90
	Gameleira (*)	Jequié		100	1.000
	Sisalana (*)	Simões Filho	Fios agrícolas e cordas de sisal	130	3.000
Alimentos e Bebidas				464	113.533
1	Café Maratá	Vitória da Conquista	Café torrado e café solúvel	80	12.000
2	Nestlé	Feira de Santana	Centro de distribuição de alimentos e bebidas	150	100.000
3	Braskov Ind. e Com. de Bebidas Ltda. (Kenikov)	Vitória da Conquista	Bebidas alcoólicas, refrigerantes, sucos e vinagres	100	600
4	Café Simões – Ind. e Com. Ltda.	CIA	Café moído	10	100
5	Ind. Pananif. João Batista F. Ltda. (Trigo Doce) – ML	Salvador	Massas, pães e doces	80	50
	Indústria de Alimentos Guarany (*)	Feira de Santana	Derivados de milho (fubá, xerém, canjica, creme, flocos, farelo de milho e caloríficos)	44	783
Automotivo				60	15.000
1	Corona Com. e Ind. Ltda.	São Domingos	Encostos e assentos automotivos	60	15.000
Artefatos de Borracha				2.825	1.710.500
1	Borrachas Vival S.A.	CIA	Fáb. de reparos p/ câmaras de ar, bandas pré-moldadas p/ 17 tipos de pneus	350	143.000
2	Bridgestone Firestone do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Camaçari	Pneus	1.200	784.000
3	Continental do Brasil	Camaçari	Automotivo	1.200	783.000
4	Recompneus – Reformadora de Pneus Ltda.	Jequié	Reformadora de pneus	75	500
Calçados e Couros				2.907	32.999
1	Bison Ind. de Calçados Ltda. – Via Uno	Santaluz	Calçados	700	7.500
2	Brasgal – Ind. de Marroquinaria Ltda. – ML	Salvador	Marroquinaria (bolsas, carteiras, cintos e valises de couro)	100	500

continua

continuação da Tabela 4

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
3	Calçados Malu Bahia Ltda. (Calçados Myrabel)	Alagoinhas	Calçados	800	6.500
4	Prisma Compostos Termoplásticos	Simões Filho	Componentes	350	10.000
5	Remmiz do Brasil Ind. de Bolsas Ltda.	CIA Sul	Fáb. de malas, bolsas, valises e outros artefatos p/ viagem	137	999
6	Sivam Bahia Ltda. Calçados Ramarim Ltda. (*)	Itapetinga Jequié	Componentes Calçados femininos (sandálias e sapatos)	20 800	500 7.000
Cosméticos e Material de Limpeza				369	3.778
1	Alquimia Ind. e Com. de Cosméticos	CIS	Fáb. de concentrado e essências	22	200
2	Bewitch Ind. de Cosméticos Ltda.	CIS	Fáb. de cosméticos e perfumaria	52	304
3	Celus do Brasil Cosméticos Ltda.	Salvador	Cosméticos	12	100
4	Enilly Ind. Com. de Cosméticos Ltda.	CIS	Fáb. de artigos de perfumaria e cosméticos	28	627
5	Monalisa Ind. e Comércio de Cosméticos Ltda.	CIS	Fáb. de artigos de perfumaria e cosméticos	13	137
6	Natu's Life Ind. e Comércio Ltda.	CIS	Fáb. de artigos de perfumaria e cosméticos	48	485
7	Naturam Cosméticos	CIS	Fáb. de artigos de perfumaria e cosméticos	20	181
8	Officinalis Óleos Essenciais Sulis	Salvador	Matéria-prima p/ cosméticos (óleos essenciais naturais)	20	600
9	Phytonordeste Essências	CIS	Fáb. de artigos de perfumaria e cosméticos	37	314
10	Quality Cosméticos Ltda.	CIS	Fáb. de cosméticos e perfumaria	26	330
11	Vitalle Cosméticos Nordeste Ltda.	Salvador	Cosméticos	91	500
Informática/Eletrônico				279	7.939
1	AT4 Indústria e Comércio Ltda.	Ilhéus	Acessórios para rede sem fios	1	1.431
2	J & T Ind. e Comércio de Informática e Eletrônicos Ltda.	Camaçari	Microcomputadores e estabilizadores	2	393
3	Link Brasil Produtos Eletrônicos Ltda.	Ilhéus	Micro, fonte de alimentação chaveada e roteadores	53	815
4	Ormazabal do Brasil Equipamentos de Distribuição de Energia Elétrica Ltda.	São Sebastião do Passé	Equipamentos modulares p/ distribuição de energia elétrica – média tensão	16	300
5	Tracol Serviços Elétricos S.A. – ML	Salvador	Fabricação e manutenção de transformadores	207	5.000
Metal/Mecânico				493	67.962
1	Cardan Bahia Ind. e Com. de Peças Ltda.	CIA Sul	Peças cardans	13	175

continua

continuação da Tabela 4

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
2	Ferragens Negrão Comercial Ltda.	CIS	Fáb. de carrinho de mão p/ construção e caçambas de reposição	52	8.153
3	Gal Rios e Cia. Ltda.	CIS	Fáb. de esquadrias de alumínio	18	157
4	Impar Container Ltda.	Salvador	Container desmontável	38	400
5	Metalúrgica Squadrilar – ML	Salvador	Artefatos de alumínio/ferro	120	600
6	Sicbras Carbetto de Silício	CIA Sul	Ferro-ligas – carbetto de silício	158	18.000
7	Web Nordeste	CIA Sul	Peças p/ captação de petróleo	12	800
	Belgo Bekaert Nordeste (*)	Feira de Santana	Produtos trefilados de aços revestidos	60	38.000
	Incomprel Ind. de Concreto Premoldado (*)	Feira de Santana	Ampliação de tubos de concreto e aduelas e linha nova de blocos de concreto	22	1.677
	Mineral			1.153	190.501
1	Avena Mineração Ltda.	Itanagra	Massas cerâmicas prontas	30	1.200
2	Benedito Alves da Silva	Juazeiro	Indústria de gesso	20	50
3	Cia. Brasileira de Bentonita	Vitória da Conquista	Mineração e produção de bentonita	120	12.800
4	Cotto Bahia Ltda. (Cerâmica Fênix)	Alagoinhas	Piso klinker	300	20.387
5	Indústria e Com. Concreforte Ltda.	CIS	Fáb. de art. de cimento	53	603
6	Ind. Cerâmica Pérola Branca – (2004)	Santa Luzia	Cerâmica	53	1.700
7	Knauf (mineração subterrânea de gipsita)	Camamu	Fabricação de cimento no sistema de construção a seco (placas, divisória de gesso)	20	20.000
8	Mineração Fazenda Brasileiro S.A. – (Mina Maria Preta)	Santaluz	Mineração (produção de ouro)	250	97.788
9	Mirabela Mineração Ltda .	Ipiaú/Itagibá	Mineração de níquel (laterítico)	35	3.750
10	Tecnogrês Ltda.	Dias d'Ávila	Pisos de cerâmica	135	10.000
11	Titânio Goiás Mineração Ind. e Comércio Ltda.	Campo Alegre de Lourdes	Mineração de ferro-titânio	35	2.000
12	Mineração Caraíba	Jaguarari	Modernização da mina de cobre	60	18.542
13	Premal Pré-moldados e Artefatos de Concreto	Eunápolis	Fábrica de artefatos de concreto	16	591
14	Projeto Habitar em Ação Com. de Eunápolis	Eunápolis	Fábrica de artefatos de cimento	21	190
	Travertinos da Bahia (*)	Ourolândia	Produção de chapas de mármore bege-bahia	5	900
	Moveleiro/Madeireiro			614	21.356
1	ATP Industrial Ltda.	Vitória da Conquista	Móveis tubulares	41	340

continua

continuação da Tabela 4

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
2	Ind. de Urnas Funerárias São Gonçalo	CIS	Fáb. e montagem de urnas funerárias	73	3.076
3	Ind. e Com. de Estofados Glória	Vitória da Conquista	Fábrica de móveis estofados	100	440
4	Sofamix Indústria e Comércio Ltda.	Jequié	Fabricação de estofados	400	17.500
Naval				1.500	400.000
1	GDK	Candeias	Módulos de plataforma	1.500	400.000
Papel e Celulose				430	3.843.394
1	Allgyênix Ind. de Produtos Higiênicos Ltda.	Salvador	Absorventes íntimos e fraldas descartáveis	100	7.500
2	JMA Comercial Gráfica Ltda.	CIS	Edição e impressão de prod. gráficos	17	394
3	Unibom – Unibahia Dist. e Logística Ltda.	CIA Sul	Fraldas descartáveis	150	4.500
	Bahia Sul Celulose (*)	Mucuri	Celulose	163	3.831.000
Plásticos e Resinas				466	35.454
1	Algeco Locação e Serviços – ML	Salvador	Fabricação e locação de módulos habitáveis e sanitários químicos	67	500
2	Duraplast – Indústria de Plásticos Ltda.	CIS	Fáb. de embalagens plásticas	22	200
3	Engeflex Bahia	Vitória da Conquista	Filmes gofrados, sacolas impressas e <i>masterbatches</i>	175	28.000
4	Ouropet – Reciclagem PET	Jequié	Reciclagem de PET, papelão	10	40
5	Perplastic Perfilados Plásticos Ltda.	CIA Sul	Fornos, rodapés, eletrodutos comugados e rígidos, e canaletas de PVC	80	5.200
6	Plastvel – Artigos Plásticos Ltda.	CIS	Fabricação de artigos de plástico	72	1.214
7	Tec Pack Ind. e Com. de Plásticos	Salvador	Embalagens plásticas para cosméticos	40	300
Químico e Petroquímico				858	970.149
1	Air Process Gases	CIA Norte	Misturas esterilizantes, misturas industriais e óxido nitroso	13	2.500
2	Columbian Chemicals Brasil Ltda.	Camaçari	Negro-de-fumo	60	150.000
3	Coopasb – Coop. dos Pequenos Produtores	Ilhéus	Manufatura de fertilizantes	12	529
4	Gerquímica Ind. de Produtos Químicos Ltda.	Vitória da Conquista	Amaciantes, desinfetantes e detergentes	12	170
5	Igualbahia Ind. e Comércio Ltda.	CIS	Fáb. água sanitária, detergente, amaciante de roupas	60	800
6	Ibratim Bahia Ltda.	Cia Sul	Tintas	38	1.500
7	Meyor's Industrial Ltda. – ML	Salvador	Papéis-toalha; detergentes; desinfetantes; sabonetes líquidos e aromatizantes	120	3.000

continua

conclusão da Tabela 4

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
8	Oleoquímica (Grupo Oxiteno)	Camaçari	Produção de álcoois graxos	90	400.000
9	Silcon Ambiental Ltda.	Camaçari	Blend sólido e líquido de resíduos	26	1.000
10	Una Química do Nordeste Ltda.	Salvador	Adesivos para calçados (colas e solventes)	20	500
	Aracor (Elon Feliciano) (*)	CIA Sul	Tintas, vernizes, lacas e solventes	24	1.300
	Air Process Nordeste Gases Industriais (*)	Candeias	Gases esterelizantes, óxido nítrico e gases industriais	150	3.850
	Braskem (*)	Camaçari	Soda cáustica e cloro	70	391.000
	Lubrinor – Lubrificantes do NE (*)	Feira de Santana	Óleo lubrificante rerrefinado envasado	163	14.000
	Têxtil			1.164	34.889
1	ATL Ribeiro Têxtil	CIS	Fáb. de artefatos têxteis	13	339
2	Branlyl do Nordeste Com. e Ind. Têxtil Ltda.	Jequié	Têcidos, malharia e cortinas	600	25.000
3	Caso Ind. de Confeções – ML	Salvador	Blusas, calças, shorts de tecido e malha de algodão	90	1.400
4	Duoflex – Indústria e Comércio Ltda.	CIS	Fabricação de travesseiros	50	950
5	Majzub Ind. de Tapetes Imp. e Exp. – ML	Salvador	Tapetes persas	170	500
6	Polyform	CIA Sul	Têxtil	21	4.900
7	Venor Ind. do Vestuário Nordeste Ltda. – ML	Salvador	Calças, bermudas, saias, shorts, blusas e camisas de malhas	100	300
8	Via Marina Ind. e Com. – ML	Salvador	Maiôs, biquínis, sungas e agasalhos	120	1.500
	Serviços			479	9.950
1	Posto Rodovia – Posto Vip Ltda.	Juazeiro	Prestação de serviços	44	400
2	Pronto Express Com. Dist. Log. Ltda.	Camaçari	Logística	200	5.400
3	S&M Distribuidora Ltda. – ML	Salvador	Depósito e dist. de alimentos	128	1.500
4	Técvis Planejamentos e Serviços	Eunápolis	Prestação de serviços	72	650
	Perene – Equip. e Sistemas de Água Ltda. (*)	CIS	Saneamento básico	35	2000
	Outros			319	4.840
1	Condomínio de Microempresas	Eunápolis	Diversos	60	220
2	Impactor Prod. e Sistemas de Limpeza Ltda. – ML	Salvador	Materiais de limpeza e descartáveis	80	1800
3	Limpa Fossa Mega Vip	CIS	Reciclagem de sucatas e materiais diversos	29	320
4	Revoluz Equip. de Iluminação Ltda.	Nazaré	Equipamentos de iluminação	150	2.500
98	TOTAL			15.843	7.503.534

Fonte: SICM

(*) Empresa em ampliação. Não conta como nova, soma-se apenas mão-de-obra e investimento

protocolos de intenções, com expectativa de novos investimentos da ordem de R\$ 2,5 bilhões e geração de 17.144 empregos diretos, conforme a Tabelas 5 e 6.

Dentre os atrativos oferecidos pelo Governo do Estado para captar novos empreendimentos,

encontra-se o investimento realizado em infraestrutura, indispensável na instalação de plantas industriais. O montante investido pelo Estado, em 2005, foi da ordem de R\$ 54,6 milhões (Tabela 7).

Tabela 5

QUANTIDADE DE PROTOCOLOS DE INTENÇÕES POR SEGMENTO

BAHIA, 2005

SEGMENTO	Nº DE MUNICÍPIOS	Nº DE EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
Agroindustrial	11	13	2.709	463.640
Alimentos e Bebidas	6	10	1.095	281.277
Automotivo	1	1	70	1.500
Calçadista	6	7	2.150	18.250
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	1	2	2.230	105.800
Informática/Eletrônico	2	3	410	23.420
Metalúrgico	4	7	583	150.320
Mineral	3	3	(*)	(*)
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	1	1	80	9.000
Móveis e Outros Materiais	3	3	560	16.615
Naval	1	1	2.000	300.000
Papel e Celulose	2	3	154	3.100
Plásticos e Resinas	8	22	1.832	273.832
Produtos Médicos e Hospitalares	2	3	470	66.954
Produtos Minerais Não-Metálicos	1	1	25	558
Produtos de Madeira	1	1	30	500
Químico e Petroquímico	10	20	1.506	692.484
Têxtil	7	9	1.240	115.100
TOTAL		110	17.144	2.522.350

Fonte: SICM

(*) Empresas em implantação ou ampliação. Soma-se como protocolo do ano, porém mão-de-obra e investimento estão na Tabela 4 "Empresas em Implantação por Segmento"

Tabela 6

PROTOCOLOS DE INTENÇÕES POR SEGMENTO

BAHIA, 2005

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
	Agroindustrial			2.709	463.640
1	AJS Grãos	Barreiras	Óleos vegetais	80	30.000
2	Alma e Pedras	Ribeira do Pombal	Abatedouro de caprinos e ovinos, leite de cabra e curtume	300	87.600

continua

continuação da Tabela 6

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
3	Bahia Lio-Agrícola	Nova Redenção	Desidratação de produtos agrícolas (liofilização)	19	1.600
4	Bahia Oeste Industrial	Barreiras	Óleos vegetais e algodão	180	100.000
5	Bahia Starch Agroindústria	Birtinga	Fécula de mandioca	160	9.200
6	Brasil Biodiesel Com. e Ind. de Óleos Vegetais	a definir	Dois unidades agroindustriais p/ prod. de óleos vegetais, sendo uma de biodiesel	200	8.000
7	Dagris	Região Oeste	Fibra de algodão e oleaginosas	250	160.000
8	Fribahia	Ribeira do Pombal	Abatedouro/frigorífico de carne bovina	370	9.000
9	Frigorífico Regional de Alagoinhas – Frigoalas	Serrinha	Abatedouro/frigorífico de carne bovina	120	2.700
10	Hortus Agroindustrial	Ibicoara	Batatas pré-fritas congeladas	310	10.240
11	Indústria de Laticínios Boa Esperança	Sobradinho	Derivados de leite	50	2.200
12	Orbitrade Indústria e Comércio de Oleaginosas	Feira de Santana e Ourulândia	Óleos vegetais e biodiesel	650	40.500
13	Riocon Fazendas Reunidas Rio de Contas	Abaré	Farelo de algaroba	20	2.600
Alimentos e Bebidas				1.095	281.277
1	Cervejaria Petrópolis	a definir	Cervejas e refrigerantes	500	250.000
2	EAO Empreendimentos e Obras	Itagibá	Cachaça de alambique	25	1.500
3	Indústria de Produtos Alimentícios Giffe-Jr	Simões Filho	Café, derivados de cacau e leite	100	5.000
4	Princesinha Indústria e Comércio de Sorvetes	Feira de Santana	Gelo, sorvetes e picolés	30	190
5	S.A. Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor	Alagoinhas	Produtos derivados de leite e margarina vegetal	250	20.000
6	Salgadinho Mania Ind. e Com. de Alimentos	Feira de Santana	Salgadinhos, pipocas e doces	45	1.677
7	Trufas D'Oro Indústria de Chocolate	Lauro de Freitas	Chocolates e frutos tropicais	60	1.000
8	Unicharque Indústria e Comércio de Carnes	Jequié	Charque feito com ponta-de-agulha, e com a carne traseira e dianteira do boi	85	1.910
9	Indústria de Alimentos Guarany	Feira de Santana	Derivados de milho (fubá, xerém, canjica, creme, flocos, farelo de milho e caloríficos)	(*)	(*)
10	Nestlé do Brasil	Feira de Santana	Centro de distribuição e produção de alimentos e bebidas	(**)	(**)
Automotivo				70	1.500
1	Nordeste Com. Implementos Rodoviários	Simões Filho	Tanques, baús e caçambas	70	1.500
Calçadista				2.150	18.250
1	Beta Plásticos	Milagres	Solados para calçados, gáspeas e outros componentes injetados	50	750
2	Calzados Marathon	Mata de São João	Sapatos femininos, masculinos, juvenis e infantis	1.000	7.500

continua

continuação da Tabela 6

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
3	Colorgraf Gráfica e Editora do Nordeste	Itapetinga	Estampas e etiquetas, transferência para calçados	150	2.000
4	Domini Bolsas e Calçados	Feira de Santana	Calçados	600	4.000
5	Sivam Bahia Ltda.	Itapetinga	Componentes para calçados	20	500
6	Espugum Ltda.	a definir	Componentes para calçados e móveis	30	500
7	Dakota Brasil	Poções	Calçados, bolsas, cintos e artefatos de couro	300	3.000
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações				2.230	105.800
1	DFF Diana Foto Filme Telecomunicações	Salvador	CD-Áudio, CD-ROM, DVD-5 e DVD-9	230	36.800
2	RPJ Produtores Associados	Salvador	Pólo integrado de cinema, produção de filmes, mini-séries e <i>reality shows</i>	2.000	69.000
Informática/Eletrônico				410	23.420
1	GF Corporation Importação e Exportação	Simões Filho	DVD-Player karaokê, CD-Player, sanduicheiras e ferros de passar roupa	30	420
2	Handytech	RMS	Equipamentos de informática e eletrônicos	130	3.000
3	Nansen S.A. Instrumentos de Precisão	Salvador	Medidores de energia e equipamentos e instrumentos eletrônicos	250	20.000
Metalúrgico				583	150.320
1	Belgo Bekaert Nordeste	Feira de Santana	Produtos trefilados de aço revestidos	137	112.200
2	Cimaf Cabos	Feira de Santana	Cabos de aço finos e médios	65	8.100
3	Electrocorte Ferro e Aço	Camaçari	Frisos, molduras, perfilados, pint. metálicas e aces. automot.	300	25.000
4	Fresita Indústria e Comércio	Lauro de Freitas	Peças para máquinas industriais	35	1.070
5	Minas Zinco Indústria e Comércio	Salvador	Processamento de metais não-ferrosos	46	3.950
6	Belgo Bekaert Nordeste	Feira de Santana	Produtos trefilados de aço revestidos	(*)	(*)
7	Incompres Ind. de Concreto Pré-moldado	Feira de Santana	Ampliação de tubos de concreto e aduelas e linha nova de blocos de concreto	(*)	(*)
Mineral				-	-
1	Cia. Brasileira de Bentonita	Vitória da Conquista	Exploração e beneficiamento de argila bentonítica com ativação alcalina	(**)	(**)
2	Mineração Caraíba	Jaguarari	Modernização da mina de cobre	(**)	(**)
3	Travertinos da Bahia	Ourolândia	Ampliação da produção de chapas de mármore bege-bahia	(*)	(*)
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos				80	9.000

continua

continuação da Tabela 6

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
1	T&D Brasil	Lauro de Freitas	Materiais elétricos de média e alta tensão	80	9.000
	Móveis e Outros Materiais			560	16.615
1	Indústria Baiana de Colchões e Espumas	Salvador	Espumas de poliuretano, colchões e afins	350	12.810
2	Msul Indústria de Móveis	Conceição do Almeida	Salas de jantar, cadeiras, balcões, estofados, mesas e cadeiras escolares, etc.	70	2.000
3	3R Industrial Importadora e Exportadora Naval	Candeias	Móveis estofados	140	1.805
				2.000	300.000
1	Construtora Norberto Odebrecht	São Roque	Construção e reforma de plataformas e construção de dique seco	2.000	300.000
	Papel e Celulose			154	3.100
1	Eco Sistem Comércio de Informática	Lauro de Freitas	Etiquetas adesivas para código de barras e etiquetas impressas	26	600
2	Faberpaiper Indústria e Comércio Ltda.	a definir	Papel para bucha de sapatos e papel de seda para envolver sapatos	35	1.000
3	S&M Ind. de Embalagens & Distribuidora Plásticos e Resinas	Salvador	Sacos e toalhas de papel	93	1.500
				1.832	273.832
1	Aratu Indústria e Comércio de Embalagens	Salvador	Sacos contráteis com barreira, bobinas FFS e sacos de rafia	80	16.500
2	Aquatubos Indústria e Comércio de Plásticos	Camaçari	Tubos de PVC (linha predial, eletrodutos e especial)	23	2.800
3	Brinquedos Rosita Indústria e Comércio	Lauro de Freitas	Embalagens plásticas e tampas	60	2.500
4	Cardinali do Nordeste	Camaçari	Composto de PVC e conexões	250	15.000
5	CBE – Cia. Brasileira de Estireno	Candeias	Resina termoplástica SAN	70	15.000
6	Cesbap – Centro Sul Plásticos	Vitória da Conquista	Tubos flexíveis de polietileno, tubo corrugado, perfil e forro	85	5.000
7	Dacarto Benvic (reativação)	Simões Filho	Resinas termoplásticas, composto de PVC	10	1.850
8	Flex Pack Ind. de Embalagens Flexíveis	Salvador	Pouches papel grau cirúrgico c/ filme laminado e em bobinas e filmes coextrusados	50	1.300
9	F. Ventura Indústria e Comércio de Plásticos	Simões Filho	Sacolas plásticas de polietileno de alta e baixa densidade e reciclados	17	572
10	Lecorp Indústria e Comércio	Feira de Santana	Solados e pisos de borracha e tapetes automotivos	200	5.000
11	Newsul S.A. – Embalagens e Componentes	Camaçari	Bombonas, tambores elanelados e acessórios	20	6.000
12	Comercial e Industrial de Contenedores	Camaçari	Tanques, caixas d' água e contenedores rotomoldados, etc.	80	15.000
13	Fortlev	Camaçari	Caixas d' água, telhas, contenedores rotomoldados, etc.	200	20.000
14	Iplasnor	Lauro de Freitas	Sacos, sacolas, bobinas e canudos de polietileno	37	1.762

continua

continuação da Tabela 6

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
15	Plaschio – Plásticos Chiacchio	Vitória da Conquista	Sacolas e sacos lisos e impressos, sacos valvulados	105	11.000
16	Plastspuma	Simões Filho	Espumas de poliuretano, colchões	76	2.748
17	Platisul Artefatos Plásticos	Camaçari	Geomembranas, lonas, estufas, filmes para embalagens e sacos	15	4.000
18	Policarbonatos do Brasil	Camaçari	Resina de policarbonato em forma de floco e <i>pellet</i>	96	135.000
19	Recicle Reciclagem Industrial	Feira de Santana	Plásticos PET, PE e PP e móveis e utilidades domésticos	140	2.500
20	Recipack Indústria e Comércio de Plásticos	Itabuna	Filmes <i>stretch</i> e <i>shrink</i> , bobinas, sacolas de polietilenos, filmes de PVC, etc.	50	6.000
21	Sinaltech	Camaçari	Banheiras de hidromassagem e injetados	108	2.800
22	Vinibahia Indústria e Comércio	Salvador	Brindes e material de expediente	60	1.500
Produtos Médicos e Hospitalares				470	66.954
1	Diamed Latino-América	Simões Filho	Produtos para imunematologia, sorologia e coagulação	120	9.800
2	DTS Diamed	Simões Filho	Bolsas para coleta e transfusão de componentes sanguíneos	200	55.000
3	Veneza Indústria e Comércio de Produtos Médicos	Feira de Santana	Algodão hidrófilo e hastes flexíveis	150	2.154
Produtos Minerais Não Metálicos				25	558
1	Tecolit Bahia Indústria de Telhas Ecológicas	Lauro de Freitas	Telhas ecológicas	25	558
Produtos de Madeira				30	500
1	Unidos Indústria e Comércio de Velas	Vitória da Conquista	Utensílios domésticos (vassouras, rodos, escovas, etc.)	30	500
Químico e Petroquímico				1.506	692.484
1	Acrinor Acrilonitrila do Nordeste	Camaçari	Ácido cianídrico e acrilonitrila	80	250.000
2	Allgyênix Indústria de Produtos Higiénicos	Salvador	Absorventes femininos, fraldas descartáveis infantis	100	7.500
3	Andrade Fernandes Ind. e Com. de Tintas	Amélia Rodrigues	Tintas e vernizes	150	6.000
4	Frico Indústria Química	Camaçari	Tintas, corantes e reciclagem de óleo vegetal e produtos químicos industriais	29	3.334
5	Indústria de Tintas Millenium do Nordeste	Feira de Santana	Tintas e revestimentos texturizados	20	400
6	Iorga Óleos e Protetivos Industriais	Dias d'Ávila	Óleos lubrificantes, derivados de petróleo e sintéticos	105	2.500
7	Isogama Indústria Química Ltda.	São Sebastião do Passé	Emulsões, ceras a granel, em tabletes, em pó e em pastilhas	107	21.000
8	Itazul Indústria e Comércio de Produtos de Limpeza	Salvador	Água sanitária, detergente, alvejante, desinfetante, álcool, sabão em pó, amaciante	100	1.500

continua

conclusão da Tabela 6

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/ PRODUTO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (R\$ 1.000,00)
9	Liko Bahia Indústria Química	Teixeira de Freitas	Tintas, solventes e vernizes para acabamento de solados de PU e PVC	60	5.000
10	Manchester Especialidades Químicas	Camaçari	Artigos para tratamento de águas e efluentes, tintas, vernizes e outros	68	11.000
11	Nassal Química do Nordeste	Simões Filho	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	19	500
12	Paloma Indústria e Comércio	RMS	Velas aromáticas, de iluminação, religiosas e repelentes	60	1.250
13	Petroflex	Camaçari	Borrachas diversas e látices	200	142.800
14	Premix	Vitória da Conquista	Suplementos minerais, proteicos e rações	75	1.300
15	Proquigel Química	Camaçari	Ácido cianídrico sintético, acetona, cianeto de sódio, etc.	150	220.000
16	Serra Preta Indústria e Comércio de Velas	Simões Filho	Velas e produtos de higiene e limpeza	25	400
17	Sicbras – Carbetto de Silício	Simões Filho	Produção de carbetto de silício	158	18.000
18	Air Process Nordeste Gases Industriais	Candeias	Gases esterelizantes, óxido nitrono e gases industriais	(*)	(*)
19	Braskem	Camaçari	Soda cáustica e cloro	(*)	(*)
20	Lubrinor – Lubrificantes do NE	Feira de Santana	Óleo lubrificante rerrefinado envasado	(*)	(*)
Têxtil				1.240	115.100
1	Embrafios	Retirolândia	Fios e cordas de sisal	160	600
2	Fugibag Indústria, Comércio e Acabamento	Coração de Maria	Big bags, lonas, sacarias, giro inglês e slings	300	5.000
3	ILP Têxtil	Camaçari	Slings, alças, cadarços, fios e multifamentos para slings portuários e big bags	50	5.000
4	Lycos	Sobradinho	Lonas, sacarias, big bags, slings e outros artefatos têxteis	100	1.000
5	Sicor	Riachão do Jacuípe	Cordoaria de sisal e sintéticos	220	13.000
6	Solem – Soluções em Embalagens	Lauro de Freitas	Lonas, sacarias, big bags, slings, giro inglês e outros artefatos têxteis	60	1.000
7	Texpal Tecidos Tecnológicos	Simões Filho	Tecidos sintéticos recobertos com PU ou PVC p/ calçados e móveis	50	2.500
8	Vicunha Têxtil	Simões Filho	Fios de algodão e manut. da unidade de polímeros, PET e metanol	300	87.000
9	Sisalana	Simões Filho	Fios agrícolas e cordas de sisal	(*)	(*)
110	TOTAL			17.144	2.522.350

Fonte: SICM/SIM

(*) Empresa em ampliação. Soma-se como protocolo do ano, porém mão-de-obra e investimento estão na Tabela 4 - Empresas em Implantação por Segmento

(**) Empresa em implantação. Soma-se como protocolo do ano, porém mão-de-obra e investimento estão na Tabela 4 - Empresas em Implantação por Segmento



Revoluz

Segmento Automotivo

O segmento automotivo do Estado da Bahia, no ano de 2005, cresceu cerca de 33% em comparação ao ano de 2004. Este crescimento tem sido alavancado pela produção do Complexo da Ford, instalada no município de Camaçari. De acordo com a Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotivos – Anfavea, a produção nacional de veículos foi de 2,4 milhões de unidades no ano de 2005 e a Bahia participou com 10% desse total.

Em 2005, a Bahia exportou 99.132 veículos, gerando uma receita de US\$ 872,2 milhões, sendo seus principais destinos os mercados mexicano e

Tabela 7

INFRA-ESTRUTURA DISPONIBILIZADA

BAHIA, 2005

EMPRESA	LOCAL	SERVIÇO	ESTÁGIO	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)
Acessórios				558
Mega Tetra do Nordeste	Mata de São João	Energia elétrica (SEINFRA)	Em andamento	-
		Pavimentação de acesso	Em andamento	558
Alimentos e Bebidas				1.224
Bagisa	Ibicoara	Terraplenagem, drenagem e pavimentação	Concluída, faltando equalização financeira	954
Gujão Alimentos Ltda.	CIS	Pavimentação do acesso à indústria	Concluída	270
Automotivo/Pneus				30.902
Ford	Candeias	Obras de infra-estrutura terrestre do Porto Ponta da Laje	Concluídas	1.019
		Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída, faltando equalização financeira	8
Continental	Camaçari	Energia elétrica (SEINFRA)	Em andamento	4.125
		Ajuste financeiro referente às obras de terraplenagem e drenagem do platô	Concluído	466
		Poço artesiano	Concluído	214
		Pavimentação das vias internas e Via Atlântica	Em andamento	1.555
Bridgestone Firestone	Camaçari	Terraplenagem, drenagem e obras complementares	Em andamento	22.735

continua

continuação da Tabela 7

EMPRESA	LOCAL	SERVIÇO	ESTÁGIO	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)
		Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída	381
		Terraplenagem, drenagem e pavimentação do acesso	Obra licitada	-
		Água (Cerb)	Obra licitada	-
Corona	São Domingos	Obras de construção civil	Concluídas. Recursos da SECOMP	399
Calçadista				4.245
Kananga do Brasil	Nazaré das Farinhas	Reforma de imóvel para implantação de indústria	Contrato encerrado. Obras de construção civil transferidas para a Revoluz	-
Azaléia	Iitororó	Obras de construção civil	Concluídas	276
		Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída, faltando equalização financeira	6
Azaléia	Diversos	Obras de construção civil	Concluídas	139
Azaléia	Diversos	Obras de construção civil	Concluída	321
Azaléia	Iitororó	Obras de melhoria do acesso	Concluídas	20
Curtume Minuano	Pojuca	Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída	271
Dilly	Vitória da Conquista	Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída	8
Paquetá	Ipirá	Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída	455
Tonin do Nordeste	Coração de Maria	Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída	12
Umbro Fonthe	Vitória da Conquista	Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída	285
Via Uno	Riachão do Jacuípe	Obras de construção civil	Concluídas	469
		Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída, faltando equalização financeira	27
		Água (Embasa)	Concluída sem ônus para o órgão	-
Via Uno	Santaluz	Obras de construção civil	Concluídas	704
		Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída, faltando equalização financeira	5
Calçados Malu	Alagoinhas	Obras de construção civil	Concluídas	1.143
		Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída, faltando equalização financeira	1
Dal Ponte	Sto. Antônio de Jesus	Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída	91
Kildare	Itabuna	Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída	12
Elétrico				15
Revoluz	Nazaré	Serviços e obras de reforma de galpão industrial	Concluída	15
Mecânico				16
Válvulas Nadvic	Simões Filho	Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída	16
Metal e Alumínio				513
Brallco	Lauro de Freitas	Energia elétrica (SEINFRA)	Em andamento	513
Mineral				1.815
Cotto Bahia	Alagoinhas	Obras de terraplenagem e drenagem	Em andamento	1.815
Serviços Técnicos de Consultorias				4.586
Diversas		Serviços técnicos e de consultoria de apoio aos investimentos	Em andamento	4.586

continua

conclusão da Tabela 7

EMPRESA	LOCAL	SERVIÇO	ESTÁGIO	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)
Têxtil				5
Centro Tecnológico	Valente	Energia elétrica (SEINFRA)	Concluída	5
Outros				10.735
Convênios de Implantação de Indústrias				7.413
Prefeitura de Coração de Maria	Coração de Maria	Obras de infra-estrutura e terraplenagem de acesso a indústrias	Pendência jurídica. Tomada de Contas Especial	-
		Obras de infra-estrutura e terraplenagem para implantação de indústrias	Pendência jurídica. Tomada de Contas Especial	-
Prefeitura de Candiba	Candiba	Obras de construção civil de galpão industrial	Concluídas	150
Prefeitura de Ibicarai	Ibicaraí	Obras de terraplenagem do platô	Concluídas	81
		Obras de reforma de galpão p/ empresa All Star	Em andamento	113
Prefeitura de Itabuna	Itabuna	Obras de acesso à Kildare	Em andamento	50
Condomínio Moradas da Lagoa	Salvador	Obras de infra-estrutura (terraplenagem, drenagem e pavimentação) e edificações p/ implantação de condomínio industrial	Em andamento. Recursos oriundos da SECOMP	6.995
Perenne Equip. e Sist. Água Ltda.	CIS	Acesso à indústria	Concluído	24
Manutenção de Distritos Industriais				1.062
Diversas		Obras de manutenção de vias, iluminação e limpeza	Em andamento	1.062
Desapropriações				2.260
Diversas		Desapropriações para implantação de unidades industriais	Concluídas	2.260
TOTAL				54.614

Fonte: SICM

argentino. O valor da exportação de veículos automotores responde por 14,6% das exportações do Estado, ficando abaixo apenas do segmento de derivados de petróleo e do químico e petroquímico. Atualmente, a Ford gera diretamente 3.605 empregos e 4.802 através de seus 31 fornecedores parceiros, totalizando 8.407 nos três turnos de produção.

Merece destaque o início das operações do Terminal Marítimo Miguel de Oliveira, localizado na Ponta da Lage na Baía de Aratu, inaugurado no mês de novembro, especializado em importação e exportação de veículos. A construção do terminal foi iniciada em 2001 e será operado pela Ford em regime de contrato de concessão.

Próxima de atingir a sua plena capacidade de produção, fabricando 250.000 veículos por ano, 912 por dia ou um veículo a cada oitenta segundos, a Ford, em 2005, produziu 246.934 veículos, representando um acumulado de 641.682 unidades a partir de sua implantação em 2001

Segmento de Artefatos de Borracha

O setor de pneumáticos conta com 13 fábricas no país, sendo duas na Bahia: a Pirelli, que teve sua capacidade de produção ampliada em 2003, e a Continental, que entrou em pré-operação em novembro de 2005. Foram produzidos, no período, 55 milhões de pneus, um crescimento de 5% em relação a 2004. O Brasil ocupa a sétima posição mundial na produção de pneus para automóveis e a quinta na produção de pneus para ônibus e caminhões. Admitindo a con-

Paulo Amorim



Fábrica de Pneus Continental

Aristeu Chagas



Indústria – Porto amplia estrutura logística

tinuação da mesma taxa de crescimento anual (5%) na produção de pneumáticos no país, a Bahia passará a deter, em 2006, uma fatia de 32% da produção total do país, porém, considerando apenas a produção brasileira de pneus para automóveis, a participação da Bahia passará para 55%.

O empreendimento da Pneus Continental, localizado no Pólo Industrial de Camaçari, vai gerar 1.200 empregos diretos, e está conduzindo importante programa de capacitação de pessoal em suas fábricas localizadas no exterior. A Bridgestone Firestone, maior produtora de pneus e artefatos no mundo, está construindo sua fábrica em um terreno de cerca de um milhão de m² localizado em Camaçari, e encontra-se com 72% das obras de terraplenagem, drenagem e obras complementares concluídas. Esse empreendimento irá gerar 1.200 empregos diretos. Os investimentos nessas duas fábricas de pneus totalizam R\$ 1,6 bilhão.

Vale ressaltar também o aumento na produção da Pirelli, que teve suas instalações ampliadas para o atendimento de nova demanda da Ford, atingindo, em 2005, sua plena capacidade.

Diante dos investimentos dessas três empresas, a Columbian Chemicals percebeu a existência de mercado para sua produção de negro-de-fumo, insumo essencial na produção de pneus, e está aportando investimentos orçados em R\$ 150 milhões para produzir, inicialmente, 55 mil t/ano desse produto na Bahia. Os pneus absorverão 70% da oferta e o restante será usado pelas indústrias de manufaturados de borracha, tintas (pigmento) e aditivo anti-UV (ultravioleta) em plásticos. A matéria-prima para a produção de negro-de-fumo será adquirida da Braskem e da refinaria Landulpho Alves.

A Columbian Chemicals obteve, em 2005, a autorização ambiental e já deu início às obras de implantação. A produção do negro-de-fumo está prevista para iniciar-se no primeiro trimestre de 2007. A empresa utilizará as mais recentes tecnologias ambientais e de conservação de energia instalando uma planta de última geração.

Na produção de borracha natural, segundo dados de produção de 2003 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a Bahia é responsável por 14,2% da quantidade de látex produzida no Brasil, o que representa, sem dúvida, uma vantagem competitiva para o Estado no setor de pneumáticos.

A localização da Bahia, associada à infra-estrutura portuária, representa outra vantagem competitiva no que concerne à exportação e base de distribuição para as regiões Norte e Nordeste do Brasil. As negociações em curso para instalação no Estado de outros empreendimentos da cadeia produtiva de elastômeros incluem a expectativa de uma unidade de borracha sintética.

Segmento de Papel e Celulose

Com capacidade instalada atual para produzir 900 mil t/ano de celulose branqueada de eucálio, a Veracel atingiu, em 2005, uma produção de 467,2 mil toneladas, considerando o início da produção a partir de maio com os testes operacionais. A estimativa é de que a indústria atinja a sua capacidade produtiva máxima em 2006. Toda a produção é destinada ao mercado internacional, especificamente a Europa, Ásia e Estados Unidos.

A brasileira Aracruz e a sueco-filandesa Stora Enzo inauguraram, em 2005, a fábrica de celulose Veracel, no município de Eunapólis, quando foi apresentada uma das mais modernas indústrias de celulose do mundo, resultado de um investimento de R\$ 2,7 bilhões

Reafirmando seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos moradores de sua região, em 2005 a Veracel deu continuidade ao Projeto de Investimentos Sociais, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, em parceria com o Governo da Bahia e as prefeituras municipais da região. Para o biênio 2004/ 2005, foram investidos R\$ 21 milhões em ações sociais, especialmente em obras de saneamento ambiental e em projetos voltados a apoiar a iniciativa pública nas áreas de saúde, educação e segurança pública.

A parceria da Veracel com o Governo da Bahia e as entidades como a Federação das Indústrias do Esta-



Veracel

do da Bahia – Fieb, e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai, além da participação de fornecedores baianos, resultou na qualificação de 6.100 moradores da região para atuar nas fases da construção civil, montagem eletromecânica e operação da indústria. Aproximadamente 100 empresas baianas compõem o quadro de fornecedores da Veracel ao longo desses dois últimos anos.

O apoio do Governo da Bahia ao projeto, através das obras de pavimentação de um trecho da BA-275, possibilitarão a ligação da fábrica da Veracel à BA-001, nas imediações do terminal marítimo, em Belmonte. Os trabalhos devem estar totalmente concluídos em 2006, com estradas melhores para o escoamento da produção agrícola da região.

A consolidação do Complexo de Papel e Celulose do Estado da Bahia ocorrerá ao término da ampliação da capacidade de produção da Bahia Sul Celulose e da ampliação, já autorizada, da Bahia Pulp, a iniciar-se em 2006, e expansões futuras previstas para a Veracel, que assegurarão à Bahia uma participação importante nesse segmento.

A Bahia Pulp vai realizar a ampliação de sua unidade fabril, possibilitando o aumento da produção de celulose para 350 mil t/ano, com investimento de R\$ 1,4 bilhão e geração de 800 empregos diretos, no município de Camaçari. Adicionalmente, o investimento da Bahia Sul Celulose, localizada em Mucuri, orçado em R\$ 3,8 bilhões, que será destinado para a construção de uma nova linha de produção de um milhão de t/ano de celulose, com previsão de conclusão para final de 2009, demonstra o ambiente de expansão da produção de celulose e o fortalecimento da cadeia produtiva.

As três empresas (Veracel, Bahia Sul Celulose e Bahia Pulp), com produção de papel e celulose na Bahia, deverão ter uma participação de 30% da produção nacional desses produtos dentro de três a cinco anos.

Segmento Químico e Petroquímico

Principal segmento industrial do Estado, a cadeia química e petroquímica representa o mais importante gênero da indústria de transformação da Bahia, e recebeu novos investimentos em 2005. Destacam-se 20 novos empreendimentos, vários na área de termoplásticos, que estão sendo atraídos para o setor, movimentando recursos da ordem de R\$ 692,5 milhões para gerar 1.506 empregos diretos. Destes empreendimentos, os da Acrinor, Petroflex e Proquigel são os mais significativos, representando R\$ 612,8 milhões, com 430 postos de trabalho e irão produzir ácido cianídrico, acetona, cianeto de sódio e acrilonitrila, borracha e latices. Os demais empreendimentos produzirão vários tipos de produtos como tintas, vernizes, corantes, revestimentos texturizados, óleos lubrificantes e outros.

Encontram-se em implantação mais dez empresas, com investimento total de R\$ 970,1 milhões e geração de 858 empregos, tendo sido implantadas nove empresas em 2005, com investimento de 67,6 milhões e geração de 503 empregos.

Segmento da Indústria Naval

Foi concluído, em 2005, o estudo de viabilidade econômico-financeira e o plano de implantação da indústria de construção naval na Bahia, que estava sendo elaborado pela Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial – Sudic, em parceria com a iniciativa privada.

O resultado do estudo demonstrou a viabilidade do empreendimento. Entendimentos têm sido mantidos com vistas à definição de modelo institucional que atenda aos interesses do Governo e dos empresários, no que se refere ao financiamento, construção, operação e propriedade do estaleiro, que deverá ser construído em área da Base Naval de Aratu. Além disso, também está entre as preocupações requeridas, para otimizar e garantir a execução do projeto, a identificação de parceiro internacional, com experiência nesse ramo de atividade, capaz de contribuir para a redução dos riscos inerentes ao negócio e de incorporar inovações tecnológicas que tragam consigo a produtividade desejada.

Paralelamente, já está em construção uma plataforma de rebombeio para a Petrobras, com investimento da Odebrecht em São Roque do Paraguaçu. Destacam-se módulos de plataforma também em construção pela GDK no município de Candeias, com um investimento de R\$ 400 milhões,

com oferta de 1.500 postos de trabalho. O complexo da GDK é dotado de linha de produtos que visa fortalecer os segmentos naval e petrolífero, com a construção de módulos off-shore (plataformas marítimas para exploração petrolífera) e on-shore (plantas terrestres para petróleo e gás) e um porto para reparo e conversão de navios em plataformas petrolíferas.

A construção naval vem sendo estimulada pelas demandas nacionais e do mercado mundial, encontrando na Baía de Todos os Santos condições físicas ideais para implantação (profundidade, abrigo do vento, clima). Considerando esses fatores favoráveis, foi aprovada, pela Assembléia Legislativa, em novembro de 2005, a Lei 9.829 que cria o Programa Estadual de Incentivo à Indústria de Construção Naval – Pronaval, que se constitui em um novo programa de incentivos do governo estadual.

O projeto prevê a ampliação no Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração do Estado da Bahia – Desenvolve, da parcela do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS, a ser diferida de 90% para até 98%. Além disso, o programa propõe a dispensa do pagamento do imposto incidente nas operações de aquisição de concreto, aço e bens do ativo, destinados a construção e reparo de dique seco.

O Pronaval tem por objetivo o desenvolvimento da economia baiana, mediante incentivos à implantação de infra-estrutura de construção naval e à montagem, fabricação, construção, modernização, conversão e reparo de embarcações e plataformas flutuantes ou submersíveis destinadas à perfuração ou exploração de petróleo e de gás natural.

Complexo Metal/Mecânico

Grande parte dos produtos que compõem esta cadeia servem de insumo para a indústria de bens intermediários, de capital e de consumo, como válvulas, arruelas, fechaduras, maçanetas, travas, cabos, dutos, ferramentas, suporte metálicos, parafusos, etc. A tendência atual é de que grandes transformações sejam operadas em função da implantação da indústria automotiva e da retomada de investimentos da indústria petrolífera da Bahia.

Novos empreendimentos do ramo metalúrgico manifestaram interesse, por meio de protocolos de intenção, de se implantar no Estado. Destes, a Belgo Bekaert Nordeste, que vai investir em uma nova unidade R\$ 112,2 milhões e criar 137 empregos diretos em Feira de Santana para produzir trefilados de aço revestidos. A Cimaf Cabos e a Eletrocorte irão produzir cabos de aço, frisos, perfilados, molduras e acessórios para automóveis, representando, no conjunto, R\$ 33,1 milhões em investimentos e criação de 365 empregos diretos, em Feira de Santana e Camaçari, respectivamente.

A Belgo Bekaert Nordeste está ampliando a sua capacidade de produção na unidade existente, com investimentos de R\$ 38 milhões, para gerar 60 empregos diretos e produzir trefilados de aços revestidos de PVC ou em zinco e de cabos de aço finos e médios para uso das empresas de pneus, e, portanto, atender à demanda futura do segmento.

Atualmente, estão em implantação sete empresas, com investimentos totais de R\$ 68 milhões, para gerar 493 empregos diretos, produzindo cilindros,

esquadrias, tanques metálicos, peças para captação de petróleo e siderurgia.

Segmento de Transformação Plástica

Segmento tradicional da economia baiana, derivado da produção petroquímica de resinas, tem na atração de novos investimentos o elemento-chave para seu desenvolvimento, com capacidade de comportar grandes, pequenas e médias empresas, com alto potencial de absorção de mão-de-obra.

A expectativa em 2005 está focada em 22 novas empresas, distribuídas por oito municípios, que manifestaram a intenção de se constituir no Estado e, em seu conjunto, representam investimentos da ordem de R\$ 273,8 milhões, com possibilidades de geração de 1.832 empregos diretos, voltadas para a produção de materiais diversos como sacolas, sacos lisos e valvulados, bobinas e canudos, espumas e colchões, lonas, estufas, filmes para embalagens, plásticos PET, PE e PP, banheiras de hidromassagem e utilidades domésticas. Destaca-se o projeto da Policarbonatos do Brasil para a produção de resinas de policarbonato em forma de floco e pellet para uso automotivo, na fabricação de embalagens e utensílios domésticos, com investimentos de R\$ 135 milhões e geração de 96 empregos no município de Camaçari.

Encontra-se em implantação sete empresas, injetando recursos da ordem de R\$ 35,5 milhões e criação de 466 empregos diretos, para fabricar artigos e embalagens plásticas, capacetes para motos, moldados em poliestireno e outros. Além disso, outras duas empresas entraram em operação, em 2005, com investimentos de R\$ 11,6 milhões e

geração de 139 empregos diretos no Centro Industrial de Aratu.

Segmento Têxtil

Segundo colocado entre os Estados produtores de algodão no país, e com uma boa base petroquímica, a Bahia vem criando condições de infra-estrutura com vistas a consolidar e articular seu setor têxtil para, numa próxima etapa, consolidá-lo e atrair investimentos expressivos para o Estado.

Nesse sentido, vem sendo montada a Cadeia Têxtil Integrada – CTI, que inclui desde os insumos básicos, fibras naturais, fibras sintéticas e artificiais até os produtos finais de consumo. Dentre as unidades industriais e ampliações que compõem o Programa Têxtil Integrado do Estado, destacam-se:

- Citene: um complexo de escala mundial voltado para a produção de filamentos de poliéster, tendo como acionistas a Braskem, Cobafi, Vicunha, Polienka, Antex e Fit, compreendendo uma unidade de produção de PTA, duas unidades de filamento de poliéster e uma unidade de produção de PET, representando um investimento conjunto superior a R\$ 800 milhões;
- Indorama: uma unidade de produção de fios texturizados, com um investimento global de R\$ 140 milhões;
- Em adição, a Vicunha Têxtil, que já tem uma fábrica de produtos químicos na Bahia fornecendo para a indústria de poliéster, à qual consorciou uma nova unidade para a produção de fios de algodão, com possibilidades de, no futuro,

produzir tecidos e, posteriormente, confecções, e mais oito manifestações de interesse de outras empresas significarão investimentos adicionais de R\$ 115,1 milhões em fibras naturais (algodão e sisal) e geração de 1.240 empregos.

Atualmente, oito empresas estão sendo implantadas, representando, no seu conjunto, investimentos de R\$ 34,9 milhões e 1.164 empregos diretos gerados. Esses novos investimentos vêm fortalecer o ambiente de competitividade necessária para o processo de densificação da cadeia produtiva têxtil no Estado da Bahia.

Segmento Calçadista

Atualmente, 59 empresas calçadistas estão em operação na Bahia, sendo 42 de calçados e 17 de componentes, distribuídos em 38 municípios diferentes, tendo recebido, no ano de 2005, o acréscimo de duas novas ampliações, com possibilidade de gerar 1.230 empregos. O segmento também é responsável pela oferta total de 23.850 empregos diretos, totalizando investimentos de R\$ 483,2 milhões.



Azaléia – Itarantim

Esses números mostram a força da interiorização da indústria calçadista que, até 2007, deverá estar presente em cinquenta municípios do Estado. Com suas empresas em consolidação, a indústria calçadista da Bahia vem expandindo sua produção e já integra a pauta de exportações do Estado.

O setor calçadista continua atraindo empresas para o Estado, aproveitando as condições de produção favoráveis, seja com novas unidades de produção ou através de ampliações das unidades já existentes, como é o caso da Azaléia, com 18 unidades na Bahia, figurando entre as 40 maiores empresas exportadoras do Estado.

Sete novas empresas estão sendo atraídas, representando um investimento conjunto de R\$ 18,2 milhões e geração de 2.150 novos postos de trabalho. Serão produzidos sapatos, componentes, bolsas, cintos e artefatos de couro. Encontram-se em implantação seis empresas, com investimentos totais de R\$ 33 milhões e geração de 2.907 empregos diretos, para produzir calçados e componentes.

Segmento de Cosméticos

O segmento de cosméticos, com desenvolvimento recente no Estado, tem um forte viés comercial. Atualmente, conta com 38 empresas, distribuídas por dez municípios (com concentração maior em Feira de Santana), emprega cerca de 500 pessoas e movimentou R\$ 40 milhões em 2005. Os produtos fabricados na Bahia incluem os capilares (50%), os corporais (25%), perfumes (15%), esmaltes (5%) e produtos de maquiagem (5%). Os insumos usados na fabricação desses produtos,

muitos do ramo de química fina, são obtidos tanto na Bahia como em outros Estados, inclusive as embalagens.

O Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração – SICM, vem atuando fortemente junto a esse segmento, atraindo empresários de outros Estados para implantar unidades de produção na Bahia e estimulando a cooperação entre as empresas, de modo a torná-las mais competitivas, melhorando o seu poder de compra. Por meio de programas específicos para o setor, o Governo procura ainda regularizar, junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa e outros órgãos, vários fabricantes de cosméticos, tendo implantado, também, um balcão de atendimento. O apoio do Estado vem tirando da informalidade vários fabricantes de cosméticos, o que se evidencia com a legalização 30 empresas nos últimos três anos.

No ano de 2005, encontram-se em fase de implantação 11 empresas do setor, três em Salvador e oito em Feira de Santana, representando investimentos da ordem de R\$ 3,8 milhões e perspectivas de geração de 369 empregos diretos, para produzir uma grande variedade de produtos de perfumaria e cosméticos.

Vale ressaltar que a grande convergência de empresas para Feira de Santana tem atraído a atenção e o apoio do Governo do Estado, que cedeu um galpão ao município, em regime de comodato, para a implantação do Pólo de Cosméticos de Feira de Santana, que deverá se localizar no Centro Industrial do Subaé – CIS e que irá abrigar, inicialmente, 13 empresas.

Encontra-se em fase preliminar, com dados sendo processados, a elaboração do cadastro do segmento de cosmético, através da SICM e da Secretaria da Fazenda – SEFAZ, com o objetivo de mapear o setor para melhor conhecê-lo e adotar ações estratégicas de desenvolvimento. Até o momento foi registrada a existência de 47 empresas, localizadas em 13 municípios do Estado, sendo 14 em Feira de Santana, dez em Salvador, dez em Lauro de Freitas, três em Camaçari, duas em Coração de Maria e uma em cada um dos seguintes municípios: Dias d'Ávila, Eunápolis, Vitória da Conquista, Santo Antônio de Jesus, Porções, Guanambi, Palmeiras e Simões Filho.

Segmento de Informática e Eletroeletrônicos

Com investimentos da ordem de R\$ 22 milhões e geração de 252 empregos diretos, seis novas empresas no segmento de informática e eletroeletrônicos foram instaladas na Bahia, em 2005, sendo cinco no município de Ilhéus e uma no município de Lauro de Freitas.

Atualmente o segmento já reúne, no distrito de Ilhéus, 58 empresas, proporcionando investimentos da ordem de R\$ 200 milhões e gerando 1.464 empregos. Conta ainda com 12 empresas situadas em outros municípios e que já estão em produção, com 668 postos de trabalho criados.

Outras cinco empresas encontram-se em fase de implantação no Estado, com investimentos da ordem de R\$ 7,9 milhões, sendo duas em Ilhéus e outras três em Salvador, Camaçari e São Sebastião do Passé. Manifestaram interesse, através de protocolos, em instalar fábricas no Estado, três empresas, com investimentos a serem aplicados em torno de R\$ 23,4 milhões proporcionando a geração de 410 novos postos de trabalho (Tabela 8).

Esses números confirmam a consolidação e o êxito do programa de implantação de uma indústria de informática e eletroeletrônicos na Bahia, que vem se expandindo de modo contínuo em seus dez anos de existência. O segmento tem se mostrado dinâmico

Tabela 8

PERFIL EMPRESARIAL DO SEGMENTO DE INFORMÁTICA E ELETROELETRÔNICOS
BAHIA, 2005

SITUAÇÃO	Nº DE EMPRESAS	LOCALIDADE	EMPREGOS GERADOS	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)
Empresas Implantadas	6		252	22.034
	5	Ilhéus	92	2.034
	1	Lauro de Freitas	160	20.000
Empresas em Implantação	5		279	7.939
	2	Ilhéus	279	7.939
	3	Demais municípios		
Protocolos de Intenções	3		410	23.420
	3		410	23.420

Fonte: SICM

e apresenta-se com produtos bastante diversificados, com destaque para o distrito de informática em Ilhéus.

Segmento Mineral

O grande conhecimento geológico do território baiano permitiu a pesquisa e o descobrimento de importantes jazidas minerais e o início do seu aproveitamento econômico. O setor mineral é ativo em mais de uma centena de municípios da Bahia, onde atuam mais de oitenta empresas, confirmando a capacidade de interiorização desse segmento industrial. O valor agregado da produção mineral supera a marca de R\$ 3 bilhões e mostrará um aumento sensível nos próximos anos como resultado de novas descobertas e novos investimentos no setor, com destaque para o minério de ferro.

Através dos contratos de arrendamento efetuados para a exploração mineral, várias empresas têm contribuído para o crescimento do setor na economia baiana. A Mineração Fazenda Brasileiro S.A., em implantação, como resultado desses contratos, fará o aproveitamento das reservas auríferas na Mina Maria Preta, em Santaluz, com investimento estimado em R\$ 97,8 milhões para instalação da mina e unidades de beneficiamento e metalurgia, com capacidade de produção de aproximadamente 2.500 kg de ouro por ano e previsão de criação de 250 empregos diretos e 800 indiretos.

A Titânio Goiás Mineração Indústria e Comércio Ltda. irá explorar minério de ferro-titânio-vanádio bitolado em Campo Alegre de Lourdes e realizará pesquisas para produção de escória sorel, produto

com alto teor de titânio e elevado valor no mercado internacional. A Mirabela Mineração Ltda. explorará níquel, em Ipiaú, com base em uma reserva medida em 1,7 milhão de toneladas de minério com teor médio de 2,3% de níquel, devendo iniciar as operações de lavra de minério laterítico no segundo semestre de 2006. A Companhia Brasileira de Bentonita vai implantar uma mínero-indústria para extração e beneficiamento de argila bentonítica (ativação alcalina), em Vitória da Conquista, com capacidade de produção de bentonita ativada de 60 mil t/ano. No conjunto, os três investimentos são da ordem de R\$ 18,5 milhões e geração de 190 empregos diretos.

Destaca-se a retomada de investimentos, pela Vale do Rio Doce, na área de manganês, com investimento de R\$ 45 milhões na modernização de processamento de minério no município de Simões Filho, o que elevará sua produção para cerca de 210 mil t/ano, isto é, em 20% a 30%, por força da melhora da produtividade.

Segmento Agroindustrial

A assinatura, pelo Estado, de 13 protocolos de intenções com empresas do segmento agroindustrial, totalizando investimentos de R\$ 463,6 milhões, com possibilidades de geração de 2.709 empregos diretos a serem implantados em diversos municípios, cria expectativa favorável para esse segmento produtivo. Destacam-se, entre esses empreendimentos, aqueles voltados para a produção de óleos vegetais e beneficiamento do algodão, aproveitando a grande oferta dessa matéria-prima no Oeste baiano, região que tem se notabilizado por vigoroso crescimento econômico na última década.

O empreendimento da Dagrís responde por investimento de R\$ 160 milhões e geração de 250 empregos diretos e produzirá fibra de algodão para a indústria têxtil e biodiesel com a utilização de 250 mil t/ano de sementes de algodão. No mesmo segmento, a Bahia Oeste Industrial, a ser implantada em Barreiras, com capacidade de 150 mil t/ano, investirá R\$ 100 milhões, com criação de 180 empregos, e a AJS Grãos investirá R\$ 30 milhões e gerará 80 empregos, ambas para beneficiamento do algodão e produção de óleos vegetais.

Segmento de Alimentos e Bebidas

O segmento conta com vários empreendimentos que deverão dar nova expressão ao setor de alimentos na economia baiana. O investimento da Nestlé do Brasil Ltda., com a instalação de unidade industrial e centro de distribuição, em Feira de Santana, configura-se como importante exemplo da confiança de empresas de outras regiões do país em nossa economia. A empresa vai investir R\$ 100 milhões e gerar 150 empregos diretos para a produção e distribuição de diversos alimentos e bebidas, utilizando moderna tecnologia de processo. Na fábrica baiana, o volume de produção será em torno de 100 mil t/ano. A cervejaria Petrópolis, com intenção em protocolo, deverá investir R\$ 250 milhões e gerar 500 empregos diretos para produzir cervejas e refrigerantes.

O total de dez protocolos representam investimentos de R\$ 281,3 milhões e geração de 1.095 empregos, enquanto que cinco empresas estão em implantação, em três municípios, que representam investimentos de R\$ 113,5 milhões e criação de

464 empregos diretos; três empresas se implantaram, cada uma num município, com investimentos totais de R\$ 31,4 milhões e geração de 1.128 empregos diretos.

PROMOÇÃO INDUSTRIAL

Cumprindo o objetivo de informar e de ser mais uma porta de entrada para os investimentos na Bahia, o Bahiainvest – Portal de Investimento (www.bahiainvest.com.br), continua mantendo a atualização de conteúdo, buscando sempre a informação correta, clara e concisa.

Devido ao grande número de solicitações sobre dados estatísticos, foi criada a página "Números da Bahia", onde são encontrados dados sobre os principais indicadores da Bahia (Produto Interno Bruto – PIB, balança comercial, crescimento industrial, exportação, investimentos previstos e projeções para a economia), com o comparativo Brasil–Bahia. A idéia foi consolidar essas informações em um só lugar, facilitando o trabalho de busca dos usuários.

Outro serviço de grande relevância, a página de Incentivos, foi reestruturado, com informações sobre os incentivos que a Bahia oferece ao investidor e a fonte legal para consulta, disponibilizando, ainda, um roteiro com perguntas e respostas mais freqüentes sobre o assunto.

O Portal dispõe de um banco de dados com 22.657 endereços eletrônicos de investidores nacionais e estrangeiros e, em 2005, foi registrado um total de 158.043 visitas.

Voltada ainda à promoção industrial, foi realizada a I Mostra da Indústria de Cosméticos, uma parceria entre a SICM, a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos – Abihpec e o Sindicato da Indústria de Cosméticos e Perfumaria do Estado da Bahia – Sindcosmetic. O encontro teve como objetivo criar novas oportunidades comerciais, reunindo 38 indústrias do ramo, dentre fornecedores de insumos e embalagens, profissionais de publicidade e marketing e segmentos do comércio varejista, no qual foram realizados debates sobre a conjuntura e tendências para a cadeia produtiva do setor.

Em outra parceria entre a SICM e a Prefeitura de Feira de Santana, foi realizada, entre janeiro e maio, uma pesquisa abrangendo 26 empresas, com o objetivo de levantar e estabelecer prioridades que atendam às necessidades das micro, pequenas e médias empresas dos segmentos de cosméticos, saneantes, fitoterápicos, químicos e alimentos.

Em função das necessidades identificadas, foi realizado, em junho, o Seminário para Desenvolvimento dos Segmentos de Cosméticos, Fitoterápicos, Saneantes e Alimentos no Centro Industrial de Subaé – CIS e implantado um balcão de atendimento em Feira de Santana.

O seminário, envolvendo a cadeia produtiva, contou com a participação de 36 empresários, no qual foram apresentados produtos e serviços de parceiros como: Desenhahia (Programa Credfácil), Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade – Ibametro e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – Ceped (serviços de tecnologia e

competitividade) e o Banco do Brasil (pacote de serviços), com o fim de facilitar o acesso ao crédito e serviços financeiros, bem como conhecer e implementar os serviços de conformidade técnica que garantem competitividade empresarial.

Já o balcão de atendimento teve como objetivo identificar ações de apoio às empresas para auxiliá-las no processo de regularização de suas atividades. Para isso, foram facilitados contatos com os órgãos diretamente envolvidos neste processo, como o Centro de Recursos Ambientais – CRA, a Diretoria de Vigilância Sanitária – Divisa e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente de Feira de Santana – Seduma.

METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL

A política de controle da qualidade metrológica envolve atividades desenvolvidas pelo Ibametro. Essas atividades têm sua origem nos processos produtivos e buscam reunir dados e informações sobre a verificação dos instrumentos e medidas; fiscalização dos produtos de certificação compulsória e regulamentada; avaliação da conformidade e certificação de produtos; calibração de dispositivos de medição e, sobretudo, das práticas da gestão corporativa que são disponibilizados aos interessados. A prática do órgão tem sido de garantir a saúde, a segurança do cidadão e a preservação do meio ambiente, por meio da prestação desses serviços, fazendo com que o setor produtivo cumpra a legislação, de forma a assegurar o equilíbrio das relações de consumo.

Metrologia Legal

A Metrologia Legal é realizada através do controle da qualidade metrológica de produtos, serviços e de instrumentos medidores, e da avaliação da conformidade, como a seguir descritos:

Controle da qualidade de produtos e serviços

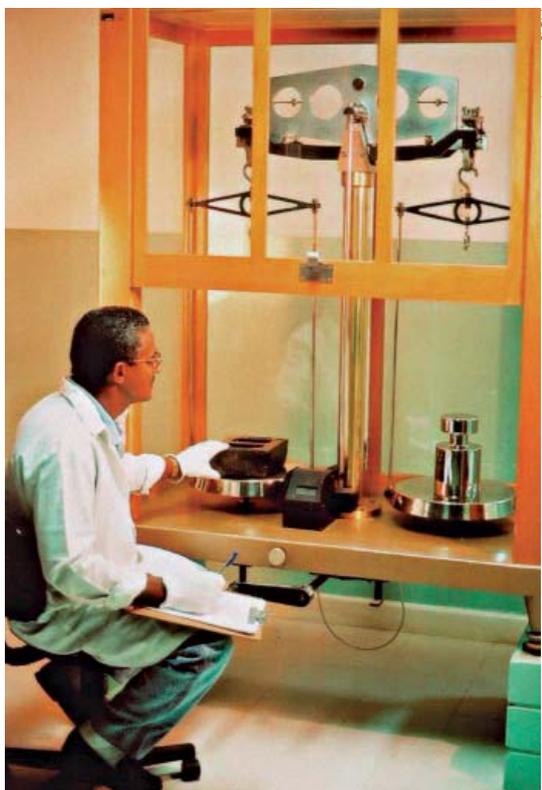
– Abrange a fiscalização prévia de produtos pré-medidos e de instrumentos medidores de massa, volume e de outros tipos. São objeto de controle produtos como os da cesta básica, expostos em estabelecimentos comerciais, como arroz, feijão, etc., cuja quantidade é determinada sem que o consumidor acompanhe o processo de medição, necessitando apenas a verificação da quantidade prevista no rótulo da embalagem com o peso real. Em 2005, a fiscalização foi ampliada, alcançando produtos dos segmentos de construção civil, jardinagem, material escolar e de escritório, que também são pré-medidos através de amostragem.

Estão também incluídos na fiscalização os instrumentos medidores, que medem o grau de precisão das medidas dos produtos e serviços fornecidos para o consumidor. Examina-se a tolerância dos instrumentos de medidas de massa, como balança comercial e peso-padrão; os de volume, como tanques, caminhões, bomba medidora de combustível e vagão-tanque; e outros como hidrômetros, radares, medidores de eletricidade e esfigmomanômetros. Em 2005, foram verificados 82.300 instrumentos.

Avaliação da Conformidade – Abrange produtos de certificação compulsória, existentes em diversos estabelecimentos, que devem ser comercializados

com o selo do Instituto Nacional de Metrologia – Inmetro, tais como preservativos, capacetes, pneus, mamadeiras, brinquedos, fósforos, extintores de incêndio, embalagens para álcool, e os regulamentados, que devem atender à legislação para serem comercializados, mas não precisam apresentar o selo do Inmetro, como inspeção de caminhão-tanque, têxtil e alguns dispositivos elétricos. Em 2005, foi avaliada a conformidade de 3.070 produtos regulamentados.

O Inmetro participou, ainda, da especificação de alguns materiais da Polícia Militar e do Catálogo de Material e Serviços do Estado, de acordo com as normas e regulamentos técnicos pertinentes, bem como de materiais e serviços entregues por fornecedores aos órgãos nas compras efetuadas.



Ascom – SICM

Ibmetro – Laboratório

Certificação de Produtos – Diferencial do Desenvolvimento Econômico

As novas tendências de consumo no mercado internacional, exigente de alimentos seguros e livres de qualquer tipo de agravante à saúde humana, resultaram em programas de qualidade específicos, os quais visam assegurar o controle e a rastreabilidade de toda a cadeia produtiva.

A consequência desse contexto reside na criação de barreiras técnicas, que dificultam e oneram a exportação dos produtos. Esses obstáculos evidenciaram a necessidade de criar requisitos internacionalmente aceitos, que pudessem comprovar a qualidade e sanidade dos produtos.

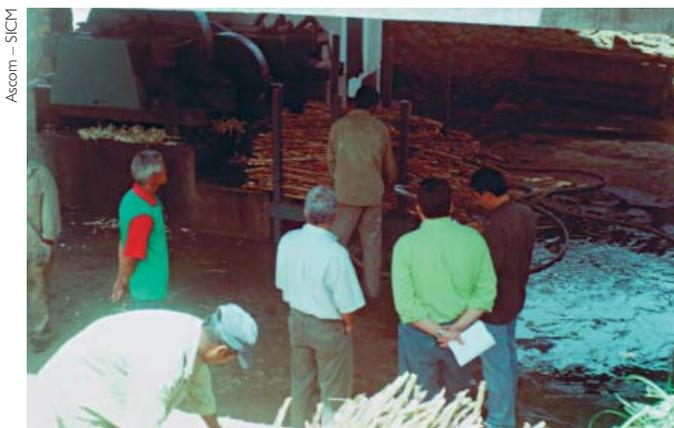
A certificação, como ferramenta de ratificação da qualidade de um produto com base em um processo de avaliação criteriosa do sistema produtivo, surge como diferencial competitivo das empresas, na medida em que assegura a adequação do processo produtivo às exigências qualitativas internacionais.

De acordo com sua função social de promover o desenvolvimento da matriz produtiva do Estado, o Ibametro intensificou a sua atuação como organismo de certificação de produtos no segmento da agroindústria, realizando auditorias e capacitando empresários nas áreas de fruticultura irrigada e cachaça de alambique.

Fruticultura – Objetivando inserir definitivamente a fruta nacional no mercado mundial, o Governo Federal, através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa e do Inmetro, desenvolveu o programa Produção Integrada de Fruta – PIF. O sistema contempla todos os requisitos necessários para a produção de alimentos de alta qualidade, agregando uma série de melhorias, que vão do aumento do volume de comercialização, fruto da ampliação dos mercados, a resultados operacionais, como a redução de 40%, em média, nos custos com a utilização de agroquímicos e a diminuição do índice de acidentes de trabalho, em decorrência da obrigatoriedade de uso do Equipamento de Proteção Individual – EPI.

Sendo um dos poucos organismos aprovados pelo Inmetro para proceder à certificação de frutas, o Ibametro teve atuação destacada na região do Vale do Rio São Francisco, responsável por 98% e 93% das exportações brasileiras de uva e manga, respectivamente, através da realização de auditorias em 37 produtores. Destes, 13 tiveram seus produtos certificados, estando, portanto, aptos a participar dos mercados internacionais, em especial a União Européia e os Estados Unidos.

Cachaça de Alambique – A crescente demanda pela cachaça no mercado externo comprovou a



Ibametro – produção de cachaça

necessidade de profissionalização do segmento produtivo, formado na sua maioria por pequenas empresas que se organizaram e passaram a utilizar novas tecnologias no aprimoramento da cachaça baiana destinada à exportação.

Entretanto, para que essas iniciativas possam gerar resultados concretos e duradouros, é preciso posicionar o produto no mercado internacional, alinhando o seu processo produtivo a requisitos que possam atestar a segurança para o consumo. Tópicos como rastreabilidade, higienização e características físico-químicas devem estar presentes na produção para que o produto possa ter sua qualidade reconhecida.

Dessa forma, visando contribuir para potencializar a comercialização da cachaça produzida no Estado, o Ibmetro investiu no desenvolvimento técnico de procedimentos de avaliação do produto e tornou-se a primeira entidade do país, aprovada pelo Inmetro, para realizar a certificação de cachaça de alambique. Desde então, o Instituto vem atuando no processo

de capacitação desse segmento no Estado, realizando avaliações iniciais em oito unidades de produção (Quadro 1) a fim de verificar o grau de adequação do processo produtivo aos requisitos qualitativos. Com o resultado desse diagnóstico, os produtores vêm implementando ações de melhoria que culminarão com a realização das auditorias de certificação.

A sistemática de certificação da cachaça incorpora requisitos que transcendem os aspectos meramente produtivos. Ao contemplar itens como o combate ao trabalho infantil e o respeito ao meio ambiente, a certificação insere a responsabilidade social no processo que, além de tornar a produção mais limpa, destaca o produto no mercado internacional.

A credibilidade resultante do seu comprometimento com o desenvolvimento da capacidade produtiva e da busca incessante pela excelência nos processos de trabalho ampliaram a visibilidade do Ibmetro, fazendo com que o Instituto receba

Quadro 1

CERTIFICAÇÃO DE CACHAÇA DE ALAMBIQUE – PRÉ-AUDITORIAS REALIZADAS
BAHIA, 2005

REGIÃO	CIDADE	MARCA	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Recôncavo	São Felipe	Meladinha	Comprometimento da Direção	Ausência de Registro de Produção
	Jaguaripe	Morro de São Paulo		
	Amargosa	Ribeirão		
	Utinga	Cabeceiras do Rio		
Chapada Diamantina	Abaíra	Abaíra	Equipamentos; Envolvimento do corpo funcional.	Baixa frequência de ensaios; Presença de licença ambiental
	Rio de Contas	Serra das Almas		
	Rio de Contas	Tombadouro		
	Livramento	Portal da Chapada		

Fonte: SICM/Coordenação de Certificados – Cocer
Obs: 75% de grau de adequação do processo produtivo aos requisitos qualitativos

demandas de outros Estados do país. Esse contexto resultou na certificação da Cachaça Triumpho em Pernambuco.

Novas perspectivas de atuação – Visando fortalecer a matriz produtiva do Estado, o Ibametro diversificou as suas perspectivas de atuação no campo da certificação, pleiteando, junto ao Inmetro, autorização para tornar-se Organismo de Certificação de Sistemas. A iniciativa, que foi precedida de processo de estruturação de sistema de qualidade próprio, habilita o Instituto a realizar a certificação com base na norma internacional ISO 9000.

Da mesma forma o Ibametro, em parceria com o setor produtivo, desenvolveu tecnologia específica

para a certificação de produtos derivados do sisal, através de pesquisas, estudos e visitas a unidades de produção. A produção de sisal, que coloca o Estado como maior produtor nacional, é a principal fonte de renda para milhares de famílias baianas.

A presença do Ibametro, atuando como organismo de certificação, proporciona aos setores públicos, industriais, comerciais e de serviços, especialmente aos micro e pequenos empresários, o acesso a programas de qualidade, com a conseqüente melhoria dos processos de trabalho e ampliação da participação de mercado, gerando emprego e renda para os envolvidos na produção.

Mais informações podem ser encontradas no capítulo de Metrologia deste relatório.

